

## **Análise de Conteúdo da Pandemia na Edição 14 do Questão de Ordem<sup>1</sup>**

André Firmino Faustino Dias de Almeida<sup>2</sup>

Luiz Manoel Pereira Filho<sup>3</sup>

José Ricardo Felix da Silva Júnior<sup>4</sup>

Dinarte Varela Bezerra<sup>5</sup>

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

### **RESUMO**

É sabido que a pandemia da covid-19 alterou fortemente nosso modo de viver, pensar e se comportar, em uma escala global, com impactos jamais vistos anteriormente. Este artigo visa, então, realizar uma análise de conteúdo sobre como a 14ª edição do jornal laboratório, do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, Questão de Ordem, abordou o tema da pandemia em suas reportagens. Para isso, foi analisada, quantitativamente, os dados sobre em que editoriais, reportagens, e quais repórteres se utilizaram das palavras “pandemia” e “covid-19” no conteúdo presente no jornal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de Conteúdo; Pandemia; Covid-19; Questão de Ordem; Jornalismo;

### **INTRODUÇÃO**

O Jornal Questão de Ordem é um jornal impresso laboratório do curso de Jornalismo da UFPB, produzido durante a disciplina Oficina de Jornalismo Impresso, da grade curricular obrigatória do curso de Jornalismo da UFPB, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Azevedo. A 14ª edição<sup>6</sup> do produto, que reportou os bairros Penha e do Seixas, foi a primeira após o início da flexibilização das medidas de isolamento devido

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 01 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: [andre.firmino@academico.ufpb.br](mailto:andre.firmino@academico.ufpb.br).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação em Jornalismo da UFPB, e-mail: [luiz.filho@academico.ufpb.br](mailto:luiz.filho@academico.ufpb.br).

<sup>4</sup> Estudante de Graduação em Jornalismo da UFPB, e-mail: [jose.ricardo@academico.ufpb.br](mailto:jose.ricardo@academico.ufpb.br).

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, e-mail: [dinarteb@gmail.com](mailto:dinarteb@gmail.com).

<sup>6</sup> Disponível em: <https://qoemruptura.webflow.io/>. Acesso em: 04 de maio de 2023.

à pandemia, com a volta das atividades presenciais na Universidade Federal da Paraíba e na cidade de João Pessoa.

Nesse contexto, o artigo analisa quantitativamente os dados sobre em que editorias, reportagens e quais repórteres se utilizaram das palavras “pandemia” e “covid-19” no conteúdo presente no jornal. Mediante isto, será possível recolher os dados referentes à quantidade de vezes em que esses termos foram mencionados durante a edição. Em sequência, com a análise dos dados recolhidos, é possível tratá-los descritivamente e conseguir entender a inferência da pandemia da covid-19.

## **METODOLOGIA**

Parte do processo de pesquisa é o desenvolvimento do método a ser adotado para a investigação. Ao se construir uma pesquisa aplicada, os métodos se distribuem em diferentes formatos, procedimentos e objetivos, a depender, principalmente, do objeto a ser pesquisado. Para este trabalho, foi necessário eleger um método que desse conta de responder os problemas e questionamentos levantados.

Para Odília Fachin (2017), o método é considerado um instrumento que proporciona aos pesquisadores uma orientação que facilita o planejamento da pesquisa, na formulação de hipóteses, na coordenação das investigações, na realização de experiências e na inferência dos resultados. Ela ainda explica que “em sentido mais genérico, método, em pesquisas, seja qual for o tipo, é a escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação de um estudo.”

Neste trabalho, pretende-se analisar como a edição 14 do jornal laboratório, do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, Questão de Ordem, agendou o tema da pandemia ao abordar os bairros de João Pessoa, Penha e Seixas. A escolha se dá por esta ser a primeira edição após o afrouxamento das medidas protetivas contra a covid-19, sendo lançado em julho de 2022.

Visando escolher um método para o desenvolvimento da pesquisa, primeiro estabeleceram-se alguns objetivos. Este trabalho busca, então, entender quais foram as editorias, reportagens e repórteres que abordaram de alguma forma o tema da pandemia em sua versão publicada.

Para isso, planeja-se utilizar o método da análise de conteúdo. Um método historicamente recente, mas que está presente em diversas pesquisas aplicadas ao jornalismo. Segundo Marina Marconi e Eva Lakatos (2021), a análise de conteúdo considera o significado do conteúdo [...]. Para uma das maiores pesquisadora e proponente deste método, Laurence Bardin, a análise de conteúdo é:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2011, p. 47).

Para Rosana Câmara (2013), “nessa análise, o pesquisador busca compreender as características, estruturas ou modelos que estão por trás dos fragmentos de mensagens tomadas em consideração”. E para alcançar tal objetivo, Bardin (2011) ainda divide a Análise de Conteúdo em três fases principais: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

Segundo Minayo, Deslandes e Gomes (2007), é importante para a análise de conteúdo a definição de unidades de registro e unidades de contexto. Neste trabalho, utilizaremos as reportagens presentes no jornal como unidades de registro, e como unidade de contexto, o tema da pandemia. Desta forma, o objeto de estudo, ou os fragmentos de conteúdo investigados neste trabalho, são os termos “pandemia” e “covid-19” presentes nas reportagens da edição 14 do jornal.

A partir da definição e método de Bardin (2011), esta pesquisa seguirá alguns passos em seu desenvolvimento. O primeiro passo é o da definição dos objetivos da análise; o segundo é o da criação de um formulário de codificação e categorização das reportagens presentes no jornal; o terceiro é o da constituição do corpus de reportagens; o quarto é o da seleção dos resultados; e o quinto é o das inferências dos resultados. Uma vez definidos os objetivos da pesquisa, já mencionados, o recorte a ser analisado, a edição 14, partimos para a construção do formulário de codificação e categorização, para assim constituirmos o corpus da pesquisa.

Assim que o *corpus* for constituído, será possível iniciar a análise de conteúdo e, então, entender como o tema da pandemia esteve presente nesta edição do Questão de

Ordem. A partir da análise de conteúdo, é possível obter a inferência das informações coletadas e o desenvolvimento deste estudo.

## RESULTADOS DA PESQUISA

Ao se tratar de uma doença com efeitos e consequências mortais nas vidas de quem vive nos bairros da Penha e do Seixas, no exercício de suas fês, no comércio entre moradores e turistas, e na perda de pessoas próximas, consegue-se verificar que as palavras “covid-19” e “pandemia” aparecem 25 vezes nos textos presentes no jornal Questão de Ordem. Destas, “pandemia” aparece 18 vezes e “covid-19” aparece sete vezes. Entre as palavras relacionadas ao tema, além destas duas, estão presentes no jornal: infectada (1), sintomas (1), morte (3), fadiga pandêmica (1), vírus (3), novo normal (4) e vacina (1).

Dos 19 textos presentes no jornal, 10 apresentam as palavras “pandemia” e/ou “covid-19”. Destes, quatro apresentavam as duas palavras no mesmo texto. Nota-se, devido a isso, que o tema da pandemia nos textos do Jornal Questão de Ordem foi elevado. A menção a estes termos aconteceu na maioria dos textos, isto é, em 52%. Este dado representa que, em consequência do produto ter sido desenvolvido durante a pandemia, mais especificamente após o início do afrouxamento das medidas de isolamento, o tema ainda era recorrente.

Em razão da maior parte do jornal ser composto por reportagens, a presença dessas palavras também se mostrou majoritária no gênero. Foram nove reportagens em que aparecem as palavras elegidas, representando 84% ou 21 vezes; o outro texto foi o editorial da edição, representando 16% da totalidade de vezes, com quatro.

Quanto às editorias, as palavras foram predominantemente citadas em cinco das seis que estruturam o jornal. Das editorias Bairro, Bem-Estar, Cultura, Literatura, Turismo e Editorial, apenas a de Literatura não faz referência à pandemia. Entre as editorias, Bairro, Cultura e Editorial são os que mais se destacam pela presença das palavras, respectivamente. Na editoria Bairro, as palavras aparecem nove vezes, 36%, em Cultura são oito vezes, 32%, no Editorial são quatro vezes, 16%, em Turismo são três vezes, 12%, e em Bem-Estar, aparecem uma vez, 4%.

Os repórteres que mais usaram os termos foram, Euclides Costa, cinco vezes, Geisyellen Tháffyne, cinco vezes, e Luiz Filho, cinco vezes. Essa quantidade de vezes em que os termos foram mencionados nos textos representa uma taxa de 20% por repórter. Depois destes, que tiveram o número de menção aos termos equivalentes, o repórter João Lucas foi o que mais utilizou os termos, sendo, três vezes, isto é, 12% dos textos do jornal.

Ao contextualizar a inferência da pandemia no jornal, é possível perceber que os negócios foram mais afetados pela pandemia. O uso das palavras vem acompanhado de contextos ligados à abertura e fechamento de empreendimentos, dificuldade de vendas, e paralisação das atividades religiosas e culturais, demonstrando o impacto da covid-19 na vida dos moradores dos bairros reportados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As mudanças e os desafios trazidos pela pandemia da Covid-19 provocaram um impacto significativo na vida em sociedade. Essas mudanças também afetaram o trabalho dos estudantes, que estavam na produção do jornal Questão de Ordem durante esse período e que, apesar disso, foram a campo para reportar os bairros. Embora o jornal tenha abordado uma variedade de temas, foi impossível não mencionar a pandemia.

Com base nos dados coletados e apresentados nesse artigo, infere-se, portanto, que as reportagens, que compõem a maioria do jornal, são as que mais aparecem as palavras “covid-19” e “pandemia”. Isto é, em 52% dos textos. Dessa forma, a inferência destas palavras nos textos demonstra, quantitativamente, a influência da pandemia no contexto de produção do jornal laboratório.

Além disso, outras palavras relacionadas à pandemia são mencionadas com frequências nos textos do jornal, como infecção, sintomas, mortes, fadiga da pandemia, vírus, novo normal e vacina. Isso comprova que a pandemia da covid-19 provocou um grande impacto na vida dos moradores bairros da Penha e do Seixas.

Por último, além da forma em que as menções a estas palavras demonstram como o tema da pandemia inferiu diretamente na reportagem acerca dos bairros, vale



ressaltar como ela também teve influência na forma de produzir o jornal. Ir a campo, em plena pandemia, foi um grande desafio aos estudantes da disciplina naquele período, especialmente quando se trata de um vírus mortal. Foram diversos desafios, desde a primeira experiência frente a frente com uma fonte para maioria dos alunos, como estar de frente com um vírus mortal, tomando os devidos cuidados.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CÂMARA, Rosana Hoffman. **Análise de conteúdo**: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 6, n. 2, p. 179-191, 2013.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021.